

ATA DA VIGÉSIMA SÉTIMA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO PRIMEIRO PERÍODO DE SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE AREIA-PB, NO DIA DEZESSEIS DE MAIO DE DOIS MIL E DEZESSETE.

Aos (16) dezesesseis dias do mês de maio do ano de dois mil e dezessete, às dezenove horas, reuniram-se ordinariamente na Câmara Municipal de Areia-PB, os membros do Poder Legislativo local. Efetuada a chamada verificou-se a presença dos seguintes vereadores: Ana Paula Gomes Pereira Gonzaga; Edvaldo Batista de Souza; Francisco dos Santos Júnior; José Ronaldo Maximino de Souza; Ivano Cassimiro dos Santos; Jorge Eduardo Alves da Silva; Luiz Francisco dos Santos Neto; Nelma Carneiro Cavalcante e Vanilda Honório da Silva. Faltaram os vereadores João Carlos Ribeiro Silva e João Paulo de Souza Macedo que justificaram suas faltas. Havendo quórum regimental a vereadora Vanilda Honório fez a leitura de uma parte da Bíblia, na abertura dos trabalhos e em seguida o Sr. Presidente autorizou o primeiro secretário a fazer a leitura da ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade. Dando sequência a sessão foi feita a leitura do Expediente do Dia. Decreto Municipal nº 01/2017 que dispõe sobre luto oficial por três dias devido ao falecimento do Sr. José Henrique Batista de Albuquerque. Convite de autoria do Lar de Rua, convidando os vereadores para participarem de uma maratona do projeto de Areia a qual ocorrerá no dia 19, 20 e 21 de maio de 2017. Requerimento nº 35/2017 de autoria da vereadora Nelma Carneiro Cavalcante solicitando implantação de bebedouros com sistema elétrico nas escolas municipais. Requerimento nº 55/2017 de autoria da vereadora Nelma Carneiro Cavalcante solicitando conceder Comenda Horácio de Almeida a Sra. Terezinha Carneiro da Cunha. A vereadora Nelma Carneiro se pronunciou e

pediu ao Sr. Presidente que se possível este requerimento fosse colocado em situação de urgência. O Sr. Presidente questionou se todos os vereadores concordam. Todos concordaram. Projeto de Resolução nº09/2017 de autoria da vereadora Nelma Carneiro Cavalcante concedendo Medalha Horácio de Almeida a personagem Areiense por destacada atuação no crescimento social e político deste município a Sra. Terezinha Carneiro da Cunha. Ofício nº 207/2017 de autoria do secretário de Finanças o Sr. Leopoldo Gondim em atendimento ao ofício nº 62/2017 encaminha os anexos do projeto de lei nº04/2017 referente a Lei de Diretrizes Orçamentária – LDO. O Sr. Presidente pediu que fosse dispensado a leitura da LDO, os demais vereadores concordaram. Dando sequência a sessão foi feita a leitura da Ordem do Dia. Requerimento nº 09/2017 de autoria da vereadora Nelma Carneiro Cavalcante solicitando pavimentação e rede de esgoto no Conjunto José Hermenegildo. Requerimento em discussão. Se pronunciou a proponente disse está solicitando esta pavimentação, pois a comunidade do conjunto José Hermenegildo paga seus impostos e nada mais que justo que seja pavimentada. Pediu o apoio aos colegas vereadores através do voto. Em seguida como não houve mais quem quisesse discutir o requerimento foi posto em votação e aprovado por unanimidade. Requerimento nº 38/2017 de autoria da vereadora Nelma Carneiro Cavalcante solicitando construção de um Centro Social Comunitário no Conjunto Padre Maia. Requerimento em discussão. Se pronunciou a proponente disse que este conjunto tem um número considerável de habitantes e necessário se faz que o gestor tenha um olhar voltado para aquela população e por isto solicitada que seja construído um centro social comunitário no conjunto Padre Maia, para que as crianças, jovens e adultos participem de cursos profissionalizantes que ali venham a ser oferecidos. E que sirva também para catequese, uma vez que é mais que justo a construção deste centro social para o conjunto Padre Maia. Pediu o apoio

dos colegas vereadores através do voto. Em seguida como não houve mais quem quisesse discutir o requerimento foi posto em votação e aprovado por unanimidade. Requerimento nº 55/2017 de autoria da vereadora Nelma Carneiro Cavalcante Concedendo Comenda Horácio de Almeida a Sra. Terezinha Carneiro da Cunha. Requerimento em discussão. Se pronunciou a proponente. Informou que houve um equívoco, pois, havia solicitado Título de Cidadã Areense a Sra. Terezinha, porém não era o título e sim a Comenda Horácio de Almeida. Pediu a compreensão dos colegas vereadores, e que os mesmos se irmanem através do voto, pois dona Terezinha teve uma vida lecionando e preparando crianças e jovens para que fossem o futuro de nossa cidade e quem sabe do Brasil. Em seguida como não houve mais quem quisesse discutir o requerimento foi posto em votação e aprovado por unanimidade. Projeto de Resolução nº 09/2017 de autoria da vereadora Nelma Carneiro Cavalcante concedendo Medalha Horácio de Almeida a personagens Areense por destacada atuação no crescimento social e político deste município a Sra. Terezinha Carneiro. Em discussão não houve quem quisesse discutir em votação foi aprovado por unanimidade. Veto Parcial nº 03/2017 do poder executivo em segunda e última discussão. Se pronunciou o vereador Francisco dos Santos Júnior disse votar contrário ao veto. Afirmou ter recebido uma justificativa de que é inconstitucional, porém não ver desta forma. Disse que não irá revogar uma coisa que é direito dos professores. Porém se por ventura o gestor ou seu jurista ver que há inconstitucionalidade que vá para a justiça e anule, pois, o mesmo como vereador legislativo não irá tirar o direito adquirido de nenhuma categoria. O Sr. Presidente afirmou que teve conhecimento através Supremo Tribunal Federal, que este reajuste poderia ser pago até mesmo através de decreto. Disse que os professores querem a garantia de seus direitos e os vereadores não podem votar contrário, só por que o jurídico do prefeito entende que o projeto é inconstitucional. Disse já ter

conversado com Nerivan e com o professor Antônio José, e o que, a classe mais deseja é que este veto seja apreciado. Finalizou dizendo votar contrário ao veto. O vereador José Ronaldo disse votar pela derrubada do veto, pois esta classe já vem lutando e se arrastando a uns três meses. Afirmou que se for inconstitucional que procurem a justiça. Pois os professores podem sair desta Casa com a certeza que este projeto será sim aprovado querendo o prefeito ou não. Em seguida se pronunciou a vereadora Nelma Carneiro disse votar contra o veto, e que este voto sirva de incentivo para aumentar o IDEB, para que seu voto surta efeito. Onde o IDEB de nosso município chegue ao patamar que nos orgulhe. Que os professores que são capacitados exijam mais de seus alunos, dialoguem com os pais, para que tenha interação. E que seu voto surta este efeito positivo. Em seguida se pronunciou o vereador Luiz Francisco disse ter votado e colocado em pauta este projeto o ano passado e jamais irá fazer alguma coisa e voltar atrás por pressão nenhuma que seja. Disse que não é por que é governo que irá fazer as coisas e contrariar. Porém se o prefeito tivesse mandado o reajuste deste ano votaria favorável, porem modificar o que foi feito no ano de 2016 não modificaria. Afirmou que de acordo com o advogado da ASSEMA que esteve nesta Casa, já terá um embate na justiça por que a lei foi publicada de forma errada. Relatou ter sido convidado para ir a uma reunião em Campina Grande sobre o Plano Municipal de Educação que está tendo problema em todos os municípios. E quando a representante do MEC abriu a pasta na sua frente do que foi enviado pelo município de Areia, foi motivo de chacota, pois o plano estava todo misturado, onde foi enviado de bolo, e no final do plano constava o nome do prefeito de outra cidade, e a lei não foi digitalizada completa. Relatou não ter gostado de ver nossa cidade sendo motivo de chacota. Afirmou que os professores podem contar com o mesmo, pois o que a lei o permitir fazer ele irá fazer. O vereador José Ronaldo se pronunciou, parabenizou esta

Casa e os demais vereadores, pois provaram que o concurso público era válido e agradeceu ao prefeito pela convocação dos concursados. Em seguida como não houve mais quem quisesse discutir o veto foi posto em votação e rejeitado por unanimidade. Dando sequência a sessão teve início os Oradores Inscritos. Se pronunciou a vereadora Ana Paula fez a leitura de um requerimento nº 001/2017 de sua autoria solicitando incentivo ao programa de economia criativa na cidade de Areia e zona rural, o qual foi aprovado por unanimidade. Colocou um áudio, onde uma cidadã informou a ela e ao vereador José Ronaldo que o prédio foi demolido com autorização da secretária de infraestrutura. A vereadora Ana Paula disse ter ficado triste ao ver a escola toda derrubada, pois foi de cortar o coração. Questionou se havia necessidade de derrubar o prédio. Disse ter ficado chocada, com uma comparação de uma escola derrubada e um carro da Câmara municipal. Afirmou achar que a sangria dos absurdos com relação à educação de Areia já havia estancado, mas, vem o vereador Luiz Francisco com seu discurso, no mínimo incoerente, mas cortante e preciso para retalhar o coração de qualquer educador, e compara o patrimônio público do prédio histórico de uma escola a um carro 0 km. Disse perceber na fala do vereador, que o automóvel adquirido em sua gestão enquanto presidente da Câmara Municipal de Areia, é muito útil para a população e, para o vereador, uma vez que pode representar a sua maior conquista como chefe da Casa Legislativa, mas se é para fazer analogias, por que não começar a considerar a importância das escolas fechadas para a comunidade na qual estavam inseridas. Afirmou que uma escola não pode e nem deve ser fechada ou demolida sem a construção de outra, caso isto venha acontecer, os alunos precisam ser remanejados com qualidade para outras instituições. Além disso, há outro fator que deve ser temido, o complexo processo de adaptação das crianças que são retocadas da zona rural para zona urbana quando não é consolidado acaba resultando na tão

temerosa evasão escolar. Afirmou que o carro que o vereador se referiu pode até ser novo e útil, entretanto, a escola, mesmo antiga e em situações precárias, contribuiu para a formação de muitos daqueles que escrevem a história de nossa cidade e proporcionou o desenvolvimento de alguns que foram ou são seus eleitores. Questionou por que o vereador não começa a usar sua voz de apoio a atual gestão municipal e dialoga com a secretária de Educação para traçar políticas públicas com fins de incentivo à inserção das crianças nas escolas e conseqüentemente o aumento de números de alunos? Por que não se torna vez para aqueles que votaram no vereador e envia requerimentos a Câmara Municipal solicitando a revitalização dos prédios escolares. Pois a perda de uma escola é a perda de identidade para as crianças. O laço afetivo que é construído por aqueles da comunidade está sendo desatados. Pais que estudaram nessas escolas demolidas, que um dia tiveram a honra de dizer para seus filhos que estudaram na instituição, hoje, em tom nostálgico precisam dizer a sua prole que as escolas foram destruídas. Relatou que o grupo de Deserto foi desativado falta, apenas tirar as telhas, as portas, as janelas e derrubar. Questionou se isto é justo, pois nenhum prefeito que passou pela gestão municipal derrubou prédios. No entanto vem um prefeito com CNPJ no coração e derruba. Disse que poderia usar este prédio para gerar renda na comunidade e não o demolir. Em seguida se pronunciou o vereador Francisco dos Santos Júnior disse estar presente para falar sobre a fiscalização dos postos médicos de nossa cidade. Relatou que está sendo muito proveitoso, pois estão vendo o que está faltando e que com muito pouco as pessoas estão se virando. Disse estar fazendo isto não por que é contra o gestor e sim por que é seu papel de vereador, pois antes de tomar alguma atitude irá levar ao conhecimento do prefeito e solicitar que ele faça alguma coisa sobre cada situação e se por ventura não fizer, esta Casa irá fazer sua parte. Sobre a fala da vereadora Ana Paula em relação as escolas, disse ter conversado com a

secretária Sandra e falou não ser contra a gestão nem ser de lado A nem lado B. Disse não ser contra fechar escola se houver escolas suficientes para os alunos irem, se tiver transportes suficientes para transportar esses alunos, tiver um monitor para acompanhá-los e espaço físico nas escolas para comportar esses alunos. Porém demolir escola não concorda, pois, depois pode vir um outro gestor que deseje reativar as escolas da zona rural, e como irá ativar se a escola tiver demolida. Disse que seu voto contra o veto, foi da mesma forma em relação ao projeto dos concursados onde foram feitas algumas emendas as quais foram vetadas algumas, alegando que era inconstitucional. Disse está votando contra o veto e não contra o prefeito, assim como o vereador Luiz Francisco também votou e é o porta voz do prefeito. Disse que o povo tem que deixar essa politicagem de lado de que só é do lado do prefeito, quem fizer a vontade do mesmo, pois os vereadores têm que pensar no povo e na sociedade. Disse que quem quiser julga-lo pode julgar, porém deseja sair desta Casa com a cabeça erguida, pois pediu ao povo a oportunidade de quatro anos para trabalhar em prol da sociedade. Relatou que em sua opinião o professor deveria ter o melhor salário que existe, não porque sua esposa é professora em duas escolas municipais e sim por que sabe o trabalho que tem um professor com os alunos em sala de aula. Em seguida se pronunciou o vereador José Ronaldo disse que o que a vereadora Ana Paula relatou é verídico. Saudou o diretor de merenda Allan Bruno, pois falou na sessão passada e o mesmo não estava presente. Disse que o que foi encontrado nas escolas foi verídico, porém não sabe se o diretor tinha conhecimento que estava sendo servido merenda vencida aos alunos. Disse que em sua casa, merenda vencida costuma-se dar aos porcos. Afirmou que estão iniciando um novo trabalho fiscalizando os PSFs, pediu que entenda como oposição, pois este é o papel do vereador. Afirmou que em alguns postos, são recebidos bem, em outros é chá de cadeira e “perá já vou”. Disse ter feito uma visita no

posto de Muquém e a água que tinha para beber parecia suco de chuchu de tão verde. Relatou que o material de limpeza é uma garrafa de água sanitária e meia de detergente, pois estão se virando como pode. Em outro posto, em conversa com o dentista a vereadora Ana Paula questionou quem fazia a limpeza, e o mesmo a informou que era os profissionais pois não tinha ninguém, para fazer. Disse que em relação ao lixo dos postos de saúde, os mesmos devem ser colocados em saco brancos leitosos, pois quando se coloca em sacos pretos, as pessoas que trabalham na limpeza correm o risco de pegar alguma infecção, uma doença e se machucar. Porém tem posto que faz quatro meses que não é recolhido o lixo. Finalizou dizendo que ainda a chance e tempo para corrigir as coisas. Em seguida se pronunciou o vereador Luiz Francisco disse a vereadora Ana Paula que está sim fazendo seu trabalho, assim como fez na gestão passada, onde passou dois anos fazendo o papel de auxiliar o gestor, e fez seu papel de fiscalizador. Disse não querer menosprezar nenhum vereador da gestão passada, porem é o vereador que mais tem denúncias protocoladas na gestão passada, onde o vereador Edvaldo fica em segundo lugar e o ex vereador Severino Pereira em terceiro. Pois isto é papel do vereador, o vereador não pode se omitir nem se esconder, não pode ter seu rabo preso, por mais que tenha parentesco entre ele e o prefeito. Disse que se a vereadora Ana Paula tivesse feito seu papel na gestão passada de auxiliadora e fiscalizadora a situação fosse outra hoje, talvez não tivesse tantas denúncias. Informou que se hoje a situação está desta forma imagina como estava as escolas ano passado, pois tinha água de péssima qualidade nas escolas, transporte parados por falta de pagamento os que eram contratados e os do município por falta de combustível, ano letivo encerrado às pressas por que não tinha mais condições, pois a situação estava um caos, pedaladas no dinheiro da educação, pois brincaram com o dinheiro dos professores. Disse ter sido reeleito e irá fazer do mesmo jeito,



onde que irá auxiliar o gestor e dar sugestões, para que corrija erros, pois não é hipócrita de dizer que não há erros, pois, toda gestão erra. Disse que as coisas não são tão fáceis como estão relatando não. Informou ter em mãos dados onde o procurador do município esteve na Advocacia Geral da União em uma reunião sobre débitos junto do IBAMA, pois existem três débitos um no valor de R\$ 78.108.00, outro no valor de R\$ 96.444.48 e outro no valor de R\$ 48.222.04. Totalizando um valor de mais de duzentos e vinte mil reais. Debito esse que tem que ser parcelado urgente, onde a gestão tem que cumprir, caso contrário fica impossibilitado de receber repasses do governo federal. Relatou que o procurador também esteve no Tribunal de Justiça falando com Dr. Juiz José Guedes tendo como pauta o pagamento das precatórias judiciais, onde no ano de 2016 não foi pago uma precatória se quer. Resultando em um débito de R\$ 85.080.12, juntando ainda com o acumulado de 2017, podendo ser parcelado em 20 vezes. Onde o ex prefeito pode responder por crime de responsabilidade. Disse que juntando esses dois órgãos, já dá uma dívida de mais de trezentos mil reais que tem que ser parcelada, porem isto ninguém conta. Disse que a frase “Tire o CNPJ e coloque o coração” é muito bonita, porem para gestor não funciona não, pois o gestor que usar o coração terá o tribunal e a justiça em cima. Pois quando age como coração se paga um preço alto. Relatou está dizendo isto, pois foi criticado em gestão passada por que deu uma carona a seu filho no veículo da Câmara em um dia chuvoso, assim como também deu ao vereador Edvaldo e a sua finada esposa, mas faria novamente. Pois o vereador José Ronaldo falou nesta Casa que em gestões passadas os ônibus eram dados para jogadores irem jogar fora, assim como para levar pessoas para inaugurações, festas regadas com bebidas alcoólicas, disse isto por que tem como provar. Disse que se for punido por ter levado seu filho para casa, sua pena será bem menor do que a de quem cedeu ônibus para levar pessoas para inaugurações. Disse que se o gestor deixar de usa o

CNPJ e só usar o coração terá processo em cima de processo, pois enquanto existir a palavra gestor e adversários ninguém pode usar o coração, pois ninguém tem pena de denunciar. Relatou que quando não se tem provas substancial para fazer uma denúncia ela fica arquivada, assim como a foto da merenda que é uma foto verídica. Disse que tinha escola onde empresas eram contratadas para pintar e os pintores em horas vagas pegavam carnes da merenda e fazia farra regadas a bebida alcoólica dentro das escolas, pois tem testemunha. Em seguida o Sr. Presidente convidou a todos para participarem do hasteamento da bandeira, da missa e da Sessão Solene que acontecerá as 16:00 horas, em comemoração à festa de emancipação política de nossa cidade, onde será entregue os títulos de cidadão Areiense e as Comendas Horácio de Almeida. Relatou que esta legislatura está trabalhando em prol do povo. Disse torcer que as coisas derem certo, pois até agora ainda não está vendo uma Areia melhor de se viver, pois continua as lâmpadas apagadas na cidade e nos distritos. Disse ter votado no prefeito porem não e obrigado a aceitar as coisas que estão acontecendo, mas se melhorar irá também agradecer. Fim da matéria e não havendo mais nenhum assunto a tratar o Sr. Presidente deu por encerrada a sessão autorizando o primeiro Secretário a fazer a lavratura da presente ata que depois de lida discutida e aprovada, vai devidamente datada e assinada.